

[Download PDF](#)



**Agência iNFRA
iNFRAEnergia**

Brasília, 12 de fevereiro de 2025

edição 1.731

Bom dia!

Nesta edição do iNFRAEnergia: [Reunião da ANEEL](#) | [Aterramento de Cabos](#) | [Diário Oficial](#) | [Agenda](#) | [Monitor](#) | [Fique de Olho](#) | [Clipping](#)

ANEEL TEM BATE-BOCA ENTRE DIRETORES APÓS PEDIDOS DE VISTA DE PROCESSO SOBRE EÓLICAS

Geraldo Campos Jr. e Marisa Wanzeller, da Agência iNFRA

A reunião colegiada da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) desta terça-feira (11) foi marcada por um bate-boca entre diretores após pedidos de vista sobre o processo de postergação do início dos CUSTs (Contratos de Uso do Sistema de Transmissão) para os empreendimentos eólicos beneficiados pela MP (Medida Provisória) 1.212/2024.

O item estava na pauta para desempate, mas não pôde ser votado pela ausência da diretora-substituta Ludimila Lima. Ao ser anunciado que o processo não poderia ser deliberado, o diretor Ricardo Tili pediu vista. O diretor-geral, Sandoval Feitosa, negou o pedido, argumentando que Ludimila votaria antes de Tili e ainda não apresentou o seu voto. Logo depois, a diretora Agnes Costa solicitou vista “por votar primeiro” e teve o pedido aceito pelo diretor-geral.

Fontes do setor avaliaram que a “confusão” se deu porque, diante da chance de a diretora Ludimila Silva votar acompanhando o diretor-geral e a diretora Agnes Costa, eles “impediram Ricardo Tili e Fernando Mosna de pegar a matéria de volta para rediscutir”.

A discussão, mais uma vez, deixou claro o racha que há na diretoria da reguladora, menos de um mês após o diretor-geral, Sandoval Feitosa, dizer que o “tom da agência” seria de “normalidade”. Após a reunião de 28 de janeiro, em que foram desempatados 17 processos, Feitosa afirmou que a ocasião demonstrava “o tom da agência daqui em diante, ou seja, o tom de normalidade, divergências vão acontecer e é natural que ocorram”.

"Regimento sandovalino"

Após Feitosa negar a vista para Tili e concedê-la para a diretora Agnes, os diretores Mosna e Tili questionaram a decisão, iniciando o bate-boca. Eles afirmaram que o diretor-geral fez uma “interpretação casuística” do regimento da ANEEL.

“Temos um regimento aqui que é interpretado de acordo com a conveniência do diretor-geral. (...) É engraçado que no Brasil nós já tivemos ordenações manuelinas, afonsinas, e agora nós temos um regimento sandovalino. Porque a depender de como o diretor-geral entende que deve ser interpretado, nós temos que cumprir com esse entendimento à míngua de qualquer interpretação razoável”, disse Mosna.

O diretor Ricardo Tili ainda afirmou que há “flagrante desrespeito com a relatoria” de Mosna no caso, uma vez que o processo foi retirado de pauta anteriormente pelo relator, mas foi recolocado em pauta automaticamente pela Secretaria Geral “sem ouvir o diretor”, por se tratar de item de desempate.

Após quase 30 minutos de debate, Sandoval Feitosa afirmou que manteria a vista para a diretora Agnes. “Essa é uma questão de ordem decidida apenas pelo diretor-geral. E eu me submeto a qualquer julgamento de qualquer autoridade sobre os meus procedimentos aqui na agência. Fiquem à vontade para fazer qualquer procedimento a respeito da minha gestão aqui”, disse.

Mosna, mais uma vez, criticou a postura de Sandoval Feitosa e a chamou de “inovação”. Segundo ele, houve uma “questão de ordem de ofício” pelo diretor-geral. “Esse tipo de procedimento fere a lógica do colegiado de buscar soluções democráticas.”

Empate

O processo está empatado desde 10 de dezembro de 2024, quando o relator, diretor Fernando Mosna, votou conforme pleito da Abeeólica (Associação Brasileira de Energia Eólica), que aponta para a necessidade de tratamento próprio para usinas enquadradas na MP 1.212, tema da CP (Consulta Pública) 28/2024.

Assim, o entendimento do relator foi o de possibilitar que o início dos contratos dos empreendimentos enquadrados na MP sejam postergados em até 36 meses, além dos 12 meses convencionais, sem a necessidade de pagamento de GPC (Garantia Prévia para Celebração do CUST) quando o contrato tiver sido assinado antes da vigência da Resolução Normativa 1.069/2023. Ele foi acompanhado pelo diretor Ricardo Tili.

Na ocasião, a diretora Agnes Costa, acompanhada pelo diretor-geral, Sandoval Feitosa, votou por não conferir tratamento diferenciado aos geradores afetados pela MP. Esse também é o entendimento das áreas técnicas da ANEEL, conforme apontado em [nota técnica](#).

BNDES ESTUDA PPPs PARA ATERRAMENTO DE CABOS DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO BÁSICA

Sheyla Santos, da Agência iNFRA

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) estuda estruturar projetos de PPPs (Parcerias Público-Privadas) para aterrar cabos da rede de distribuição básica. A informação foi dada à **Agência iNFRA** nesta terça-feira (11) por Ian Guerriero e Mario Miranda, superintendentes da Área de Soluções de Infraestrutura do banco.

"A proposta é colocar todos os cabos, que hoje estão em postes, para dutos subterrâneos, incluindo os de energia, iluminação e telecom", explica Guerriero.

Segundo o BNDES, considerando apenas a cidade de São Paulo, o investimento para esse tipo de PPP deverá ser alto, aproximadamente R\$ 10 bilhões. Além do diálogo com as prefeituras, deverá haver um alinhamento do BNDES com o Ministério de Minas e Energia e a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) no sentido de como fazer a remuneração.

"se cair um poste de energia, a distribuidora tem que ir lá e montar. Então, em tese, ela recebe uma remuneração por isso. A gente tem que saber como é que vai ficar essa remuneração acessória no caso de aterramento", conta Miranda, acrescentando que as discussões ainda são incipientes.

As primeiras conversas, iniciadas nas últimas semanas, estão sendo tratadas com as capitais São Paulo (SP) e Porto Alegre (RS), que têm sofrido com fortes chuvas, e também com a cidade de Caxias do Sul (RS). O projeto, ainda sem nome, vai focar no aterramento em áreas centrais das cidades, cujas regiões têm maior adensamento populacional e onde a falta de energia afeta uma maior quantidade de usuários.

À exceção de Brasília (DF), a maioria dos municípios têm cabos aparentes. Miranda explica que a demanda vai além do aspecto urbanístico, dado que há um aumento de incidência de catástrofes climáticas. "Quando você transfere isso para uma parte subterrânea fechada, você reduz o risco de problemas climáticos afetarem a distribuição de energia elétrica", avalia.

Perguntado sobre um eventual pedido de reequilíbrio contratual por parte das distribuidoras de energia, a área técnica do BNDES afirma que ainda não há definição sobre o tema e que, em um

primeiro momento, esse trabalho de aterramento poderá ser feito por uma empresa de construção civil. A responsabilidade posterior ficará a cargo da distribuidora, que nesse processo poderá vir a ser beneficiada com redução significativa de custos de manutenção.

DIÁRIO OFICIAL

Itaipu - da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) prorroga por 15 dias prazo para manifestação do MME (Ministério de Minas e Energia) e ENBPar sobre solução concreta que viabilize a manutenção da tarifa de repasse de Itaipu.

Importação e exportação de energia - do MME (Ministério de Minas e Energia) autoriza a Bid Comercializadora de Energia Elétrica importar e a exportar energia elétrica interruptível para a Argentina e para o Uruguai.

Eneva - do MME autoriza a Eneva a exportar energia elétrica interruptível para a Argentina e para o Uruguai.

Reidi - do MME aprova o enquadramento no Reidi (Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura) de projetos de reforços em instalações de transmissão de energia elétrica.

Transferência de controle - a ANEEL anui previamente à transferência de controle societário direto da Hidrelétrica Cachoeirão para a Santa Maria Participações. O prazo para implementação da operação é de até 120 dias.

Venda de ativos - da ANEEL anui previamente ao pedido para celebração de Contratos de Compra e Venda de Ativos entre a EDP Transmissão Aliança SC e suas partes relacionadas EDP Transmissão Litoral Sul e EDP Transmissão Goiás.

Operação comercial - da ANEEL autorizam início da operação comercial de unidades geradoras de Santa Catarina, Bahia e Ceará.

Diretoria da ANP - A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) autorizou o afastamento do país das diretoras Mariana Cavadinha e Patrícia Baran (diretora-geral interina), no período de 8 a 15 de março, para participação na CERAWEEK 2025, em Houston, nos Estados Unidos.

AGENDA

Lula - O presidente da República concede entrevista, às 8h, para Rádio Diário FM, de Macapá (AP). Às 11h, comparece à cerimônia de um ano da Nova Indústria Brasil e Missão 6: Tecnologia de Interesse para a Soberania e Defesa Nacionais. Às 15h, conversa com o secretário especial para Assuntos Jurídicos da Casa Civil, Marcos Rogério de Souza. Às 15h30, reúne-se com os ministros de Minas e Energia, Alexandre Silveira; da Fazenda, Fernando Haddad; da Casa Civil, Rui Costa; da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck; e o advogado-geral da União, Jorge Messias. Às 16h30, participa da cerimônia de entrega da 30ª edição do Prêmio Jovem Cientista.

Alexandre Silveira - O ministro de Minas e Energia participa de reunião, às 15h30, com o presidente da República, Lula, e ministros do governo, no Palácio do Planalto.

Fernando Haddad - O ministro da Fazenda participa, às 11h, da cerimônia de um ano da Nova Indústria Brasil e Missão 6: Tecnologia de Interesse para a Soberania e Defesa Nacionais. Às 14h, recebe visita do diretor de Desenvolvimento da Gestão Pública e Políticas Educacionais da FGV (Fundação Getúlio Vargas), Henrique Paim. Às 15h30, participa de reunião com o presidente da República, Lula, e ministros do governo. Às 18h, concede entrevista ao vivo ao jornalista Datena, do SBT.

TCU - O TCU (Tribunal de Contas da União) realiza sessão plenária, às 14h30. Na [pauta](#), destaque para representação a respeito de supostas irregularidades na execução de contrato celebrado para prestação de serviços na Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão (SP). Acompanhe [neste link](#).

Cade - O Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) realiza sessão de julgamento, às 10h. Acesse a pauta [neste link](#).

Encontro de novos prefeitos - O governo federal promove, a partir das 9h, o Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília. Ao longo do dia, estão entre os palestrantes, os ministros das Cidades, Jader Filho; do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet; da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes; além do presidente do BNDES, Aloizio Mercadante. No evento, às 14h, será apresentada ainda a segunda etapa do [Novo PAC Seleções](#). Confira a programação completa com horários [neste link](#).

Câmara dos Deputados - O plenário da Câmara dos Deputados realiza, às 13h55, sessão deliberativa. Não há destaques para o setor na [pauta](#) divulgada.



TRAMITAÇÃO DE PROPOSTAS LEGISLATIVAS

Não houve movimentação entre as propostas legislativas de interesse do setor que são acompanhadas pelo iNFRAMonitor.

NOVAS PROPOSTAS PROTOCOLADAS

Não houve apresentação de propostas legislativas relevantes para o setor.



Reunião ANEEL e AGU - O diretor-geral da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), Sandoval Feitosa, disse nesta terça-feira (11) que terá uma reunião com a AGU (Advocacia-Geral da União) na sexta-feira (14) para tratar sobre "diversos processos de judicialização". Dentre os itens está o início das tratativas para resolução do processo que trata da venda da Amazonas Energia para a Âmbar Energia.

Hélvio Guerra na Âmbar - O ex-diretor da ANEEL Hélvio Guerra foi contratado como diretor regulatório da Âmbar Energia, empresa do Grupo J&F. Ele começou na nova função na segunda-feira (10). Guerra cumpriu quarentena, afastado de cargos na iniciativa privada, desde que deixou a agência, em 24 de maio de 2024.

Perdas não técnicas - A diretoria da ANEEL registrou um novo empate nesta terça-feira (11), com a ausência da diretora-substituta Ludimila Silva. Trata-se de um pedido de cautelar da Abradee (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica) para antecipar os efeitos da CP (Consulta Pública) 9/2024, sobre alternativas no cálculo de perdas não técnicas, solicitando a inclusão do entendimento novo nos processos tarifários de 2025. Com a falta de deliberação, o processo voltará à pauta na próxima sessão para apreciação da diretora Ludimila.

Encontro de novos prefeitos - O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, participou, nesta

terça-feira (11), da cerimônia de abertura do [Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas](#), em Brasília. Na ocasião, Silveira destacou a importância da cooperação entre prefeitos e o governo federal para melhorar os serviços à população. Durante o evento, que ocorrerá até quinta-feira (13), o MME (Ministério de Minas e Energia) estará presente com um estande para divulgar políticas públicas nos setores de energia, petróleo, gás, biocombustíveis e mineração.

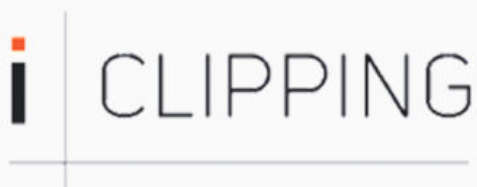
Transição energética - A Comissão Especial de Transição Energética da Câmara dos Deputados promoveu, nesta terça-feira (11), [seminário](#) para discutir iniciativas para a transição energética. O evento, coordenado pelo deputado Arnaldo Jardim (Cidadania/SP), destacou ações do MME, como a Lei do Combustível do Futuro, o Renovabio e o Paten (Programa de Aceleração da Transição Energética). Pietro Mendes, secretário nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, representou o ministro Alexandre Silveira e falou sobre a regulamentação das leis de combustíveis sustentáveis.

Serviços ancilares - A ANEEL aprovou, nesta terça-feira (11), o aperfeiçoamento de normas sobre prestação e remuneração de serviços ancilares por centrais geradoras no SIN (Sistema Interligado Nacional). A decisão também abrange a adequação de instalações de geração devido a mudanças na configuração do sistema elétrico. Mais informações [neste link](#).

Prêmio ANEEL de Satisfação - A ANEEL divulgará, em cerimônia no dia 19 de março, os resultados do Prêmio ANEEL de Satisfação do Consumidor 2024, que avalia o desempenho de 103 distribuidoras de energia do país. A pesquisa, realizada entre julho e novembro de 2024, ouviu mais de 29 mil consumidores em 600 municípios sobre qualidade do serviço, atendimento e confiança nas concessionárias. Confira a lista de finalistas por categoria [neste link](#).

Diretoria da Absolar - A Absolar (Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica) informou que a engenheira eletricista Talita Porto assumiu a diretoria técnico-regulatória da empresa. Talita será responsável pela atuação da Absolar em temas como imposto de importação sobre painéis solares, cortes na geração renovável e barreiras de conexão para geração própria.

RenovaBio - A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) realizou, na segunda-feira (10), workshop para discutir a nova funcionalidade da plataforma CBIO e esclarecer sobre o cadastramento de contratos de longo prazo de biocombustíveis na plataforma. A funcionalidade, disponível desde 17 de dezembro de 2024, exige que contratos firmados antes dessa data sejam cadastrados até a próxima segunda-feira (17). Saiba mais [neste link](#).



Em janeiro, o desconto do bônus beneficiou mais de 78 milhões de consumidores e contribuiu para o menor índice inflacionário do mês desde 1994. (O Globo)

IPCA tem a menor marca para o mês desde o início do Plano Real. (Folha de S. Paulo,)

Medidas de reforço na rede para exportação pelo Brasil garante mais geração a grupos que hoje sofrem cortes. (Folha de S. Paulo)

Questão tecnológica e de custos também trazem desafios, tanto para setor rodoviário quanto para aéreo, mas empresa de entregas estabelece meta de neutralidade total de emissões para 2050. (Estadão)

Redes inteligentes são a maior evolução tecnológica que teremos no setor de distribuição nos próximos anos. (Estadão)

Entre Pelotas e Margem Equatorial, estatal irá ampliar sistema em parceria com a Marinha, que existe desde 2006. (Valor)

Empresas dizem que preço elevado do biocombustível favorece venda de diesel fora do padrão. (Folha de S. Paulo)

ANP ainda não informou se oferta terá bacias da margem equatorial, como a Foz do Amazonas. (Folha de S. Paulo,)

Executivo-chefe, Murray Auchincloss prometeu aumentar o “fluxo de caixa e os retornos” e

apresentar “um novo rumo” para a companhia em 26 de fevereiro, quando a empresa realiza seu “Dia do Investidor”. (Valor)



A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, [entre em contato](#).

O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia** é destinado a assinantes. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviços da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.

Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço **infrajornalismo@agenciainfra.com** em seus contatos.

Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA.

Imagens:

–

Artes:

–

Equipe Agência iNFRA

Sócios-Diretores: Dimmi Amora e Leila Coimbra

Editores: Luana Dorigon, Paula Melissa e Rodrigo Zuquim

Analista: Marisa Wanzeller

Repórteres: Geraldo Campos Jr., Marília Sena e Sheyla Santos

Colaborador: Felipe Moura

Gerente comercial: Joyce Rodrigues

Administração: Paula de Lima

+55 (61) 3247-5841

www.agenciainfra.com

Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

